

“De ‘Cupins de Aço’ a produtores Agroecológicos: O processo de transição para a agroecologia no Assentamento Terra Vista – Arataca-BA”.

Dissertação de mestrado apresentada por Tania Mara dos Santos Bernadelli em 2010.

Orientador: Prof. Antônio da Silva Câmara

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de transição, iniciado no ano de 2000, do modelo de agricultura convencional para agroecológico no assentamento Terra Vista, localizado no município de Arataca, região Sul da Bahia. Esta transição foi incentivada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), que a partir do ano de 1995, adotou a diretriz agroecológica como seu novo paradigma produtivo buscando romper com o modelo anterior de desenvolvimento para os assentamentos rurais, norteado pela reprodução econômica em moldes capitalistas, valendo-se da produção em larga escala de monoculturas, da agroindustrialização e da dependência de recursos externos (insumos químicos, equipamentos e máquinas). Por sua vez, percebe-se que, em Terra Vista a busca pela consolidação de um modelo agroecológico tem se tornado, muitas vezes, motivo de conflitos no interior do grupo, que se divide entre os adeptos do novo modelo e os resistentes à transição. Ao analisar as práticas agrícolas realizadas antes da transição observamos que eram comuns entre os assentados práticas como desmatamento, queimadas e uso de agroquímicos. Atualmente, estas práticas são proibidas e busca-se através da criação de um viveiro de mudas nativas a recuperação das matas ciliares e áreas desmatadas o que vem contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida das famílias, além da transformação gradual da relação entre produtor (a) e natureza.

Palavras-chave: Assentamentos rurais, Desenvolvimento, Agroecologia, Sustentabilidade

Banca examinadora: Prof. Antônio da Silva Câmara, Profa. Guiomar Inez Germani, Prof. Altino Bonfim de Oliveira Junior Prof. Francisco Emanuel Matos Brito